



Anais VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

09 a 12 de novembro de 2020

ISBN: 978-65-88187-01-2

Realização:



Apoio:



Patrocínio:



VI CONGRESSO BRASILEIRO DE RECURSOS GENÉTICOS

Forma de apresentação	AUTOMÁTICO
Eixo / Subeixo	RECURSOS GENÉTICOS VEGETAIS / 6 - PRÉ-MELHORAMENTO E MELHORAMENTO
Código do trabalho	586
Título	FLORESCIMENTO E VIABILIDADE DE PÓLEN EM <i>ASTROCARYUM ACAULE</i> MART.
Autores	JEKISTON DE SOUZA SILVA ANDRADE, MARIA TERESA GOMES LOPES, RICARDO LOPES, MARCELO DOMINGUES MARTINS RAIZER
Instituição	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

A família *Arecaceae* possui grande diversidade e grande importância socioeconômica com espécies conhecidas por serem fornecedoras de produtos para diversos fins. O gênero *Astrocaryum* recebe destaque tendo em vista suas potencialidades econômicas pela utilização dos frutos e fibras extraídas de suas folhas, como é o caso de *Astrocaryum acaule* Mart, palmeira amazônica que produz frutos consumidos pelas populações tradicionais da região. A caracterização de *A. acaule* quanto à biologia floral e viabilidade polínica gera conhecimentos que podem contribuir para a conservação e melhoramento genético da espécie. Os objetivos deste trabalho foram estudar o florescimento, viabilidade polínica e definir um método eficiente para coleta e armazenamento de pólen. Os eventos fenológicos foram acompanhados em 30 genótipos no período de 12 meses. Foi realizada a caracterização da biologia floral da espécie com acompanhamento dos eventos florais. Para o estudo da viabilidade polínica foi coletado pólen em inflorescências de cinco indivíduos da espécie. Foram testados três soluções de corante para determinar a viabilidade polínica: Tetrazólio (0,1%), Cotton Blue (0,05 %) e Azul de Tripán (0,2 %) com avaliação do pólen por 360 dias. Foi determinado o meio de cultura ideal para a germinação do pólen e avaliada a germinação durante o mesmo período. Os ciclos de floração anual ocorrem de junho a agosto e novembro a janeiro. Houve registro de frutificação em todos os meses, exceto em julho e agosto. A cronologia da antese ocorre no período de três dias seguidos com a fase feminina, intervalo entre fases e fase masculina. A espécie apresenta termogenia com variação de 3 °C da temperatura na inflorescência comparada com a temperatura ambiente. A viabilidade do pólen fresco foi considerada alta, sendo maior que 80% em todos os

tratamentos. A maior porcentagem de germinação do pólen fresco ocorreu no meio de cultura com 100 g L⁻¹ de sacarose e adição de Ca(NO₃)₂·2H₂O (60,08%). Ao final do período de avaliação (360 dias), os grãos de pólen armazenados em temperaturas mais baixas (-20 °C e -80 °C) apresentaram maior viabilidade, com média superior a 60% pelo teste de Tetrazólio e 20% de germinação em meio de sacarose e cálcio desidratado. *A. acaule* M. tem dois ciclos anuais de floração e frutificação definidos, sendo os períodos de junho a agosto e novembro a janeiro os melhores para coleta do pólen e realização de cruzamentos. O corante Tetrazólio e o meio ágar com cálcio são os mais eficientes para análise da viabilidade e germinação de pólen. O pólen armazenado por 360 dias mantém maior viabilidade quando armazenado em baixas temperaturas.

Palavras hibridação, viabilidade de pólen, tucumã-í

Chave